

Balanço

2 anos

SEL

Secretaria Municipal de Licenciamento



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
LICENCIAMENTO



Índice

Conteúdo

- 3 Apresentações
- 6 Estrutura
- 8 Informatização
- 11 Legislação
- 12 Qualificação dos funcionários
- 13 Parceria
- 14 Habitação Popular
- 16 Áreas públicas
- 18 Áreas licenciadas
- 22 Mapa da cidade
- 24 Dados de Eventos
- 25 Outras realizações
- 26 Novo layout da secretaria
- 27 Produtividade
- 28 SEC e GTEC
- 29 Atendimento ao público
- 30 Novos desafios
- 31 Depoimentos
- 34 Equipe



Apresentação

Apresentação

A Secretaria Municipal de Licenciamento (SEL) foi criada em 2013 para cumprir uma missão: inaugurar em São Paulo um novo modelo de gestão para a análise de projetos e emissão de licenças, de forma democrática e moderna, alinhada com os conceitos que a Prefeitura Municipal de São Paulo vem desenvolvendo na cidade.

Dessa forma, a SEL é um órgão especializado que veio para promover uma profunda modernização da máquina administrativa, onde ética e rigor técnico são seus princípios norteadores.

Sabemos que o licenciamento é essencial não apenas para o desenvolvimento urbanístico, mas também econômico e social: ajuda na geração de empregos uma vez que se relaciona com a aprovação de novos comércios e indústrias; na saúde e na educação, aprovando a construção de hospitais e escolas; estimula o lazer e turismo, por meio do célere licenciamento de eventos; e auxilia no provimento de moradia para a população, com a aprovação de empreendimentos públicos e privados de habitação de interesse social e de mercado popular.

É por isso que ao longo desses dois anos a SEL tem buscado aperfeiçoar e racionalizar o serviço prestado, revendo a legislação, desburocratizando processos e informatizando os procedimentos.

Esperamos que nosso trabalho possa render frutos para as gerações futuras e que a cada dia São Paulo se torne uma cidade mais moderna, sustentável, transparente e humana.

Fernando Haddad
Prefeito de São Paulo



Apresentação

Apresentação

Alterar o modelo de crescimento de São Paulo, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, exige quebras de paradigmas que atinjam tanto as normas de uso e ocupação do solo e edificação, como sua aplicação.

Inovação, desburocratização, agilização, transparência e eficiência nos processos de licenciamento são princípios básicos para dinamização econômica, geração de empregos, para zerar o déficit habitacional e garantir segurança de uso dos imóveis, para todos os cidadãos.

Até o começo de 2013, os processos de novas construções e reformas, de parcelamento do solo e de funcionamento de locais de reunião eram morosos e os atos administrativos obscuros. Havia desconfiança por parte dos usuários, os funcionários estavam desmotivados e o ambiente de trabalho era precário.

A criação da Secretaria Municipal de Licenciamento (SEL) teve por objetivo atender as demandas dos diversos setores da sociedade, oferecendo resposta adequada aos problemas encontrados. A SEL busca reestabelecer a confiabilidade nos processos de análise e decisão, simplificar e promover a informatização do licenciamento e elevar a qualidade do serviço prestado.

O tratamento igualitário a todos os usuários, a valorização e qualificação dos servidores e a melhoria das condições de trabalho foram diretrizes norteadoras de sua criação.

Estruturar uma secretaria envolve não apenas encontrar locais e equipamentos adequados para seu funcionamento, que possibilitem o bom atendimento à população, mas enfrentar e superar muitos outros desafios.



Apresentação

Ao assumirmos a direção da SEL, procuramos motivar os nossos funcionários e conquistar o apoio dos empreendedores para as mudanças que viriam. Nesses dois anos de atividades, implantamos um novo modelo de gestão, realizamos a revisão de procedimentos para que o licenciamento pudesse ser realizado com agilidade e sem complicações.

Os resultados de nosso esforço constam do balanço que ora apresentamos com os dados do que foi realizado desde agosto de 2013 até junho de 2015.

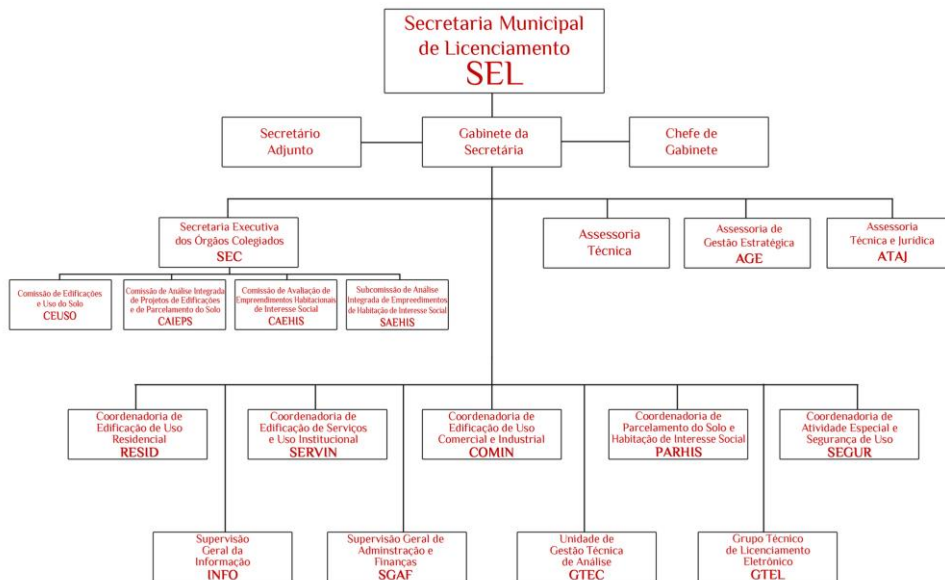
O trabalho foi árduo e envolveu cada um dos cerca de 500 funcionários da SEL, a quem agradeço pelo esforço e persistência. Agradeço também às entidades parceiras por terem acreditado na nossa proposta e ajudado a concretizá-la. Por fim agradeço ao Prefeito Fernando Haddad pela confiança demonstrada neste período, incentivando as práticas inovadoras propostas.

Paula Maria Motta Lara
Secretária Municipal de Licenciamento



Estrutura

Estrutura



Para vencer os desafios propostos, a Secretaria foi estruturada levando em conta a descentralização e multiplicação dos postos de tomada de decisão.

A SEL é constituída pelo **Gabinete do Secretário** e nove unidades específicas, sendo cinco coordenadorias, duas supervisões gerais e duas unidades especiais de análise.



Estrutura

Estrutura

Junto ao Gabinete do Secretário, além da **Assessoria Técnica e Jurídica**, foram estruturadas duas novas assessorias:

AGE, Gestão Estratégica, vinculada à formulação da política de licenciamento e controle urbano, bem como ao monitoramento das metas estabelecidas no planejamento da secretaria.

SEC, responsável pelo funcionamento dos órgãos colegiados ligados à SEL:

CEUSO, órgão normativo e consultivo sobre a legislação de obras, edificações, parcelamento do solo, acessibilidade e segurança de uso das edificações e equipamentos.

CAIEPS, órgão que coordena a análise e decisão dos processos de licenciamento que envolvam outras Secretarias Municipais.

CAEHIS, órgão normativo, consultivo e decisório sobre legislação de zonas especiais de interesse social, empreendimentos habitacionais de interesse social e de mercado popular.

SAEHIS, órgão responsável pela análise e decisão de pedidos de Planos Integrados de HIS (empreendimentos de parcelamento e edificação licenciados conjuntamente).

As cinco **Coordenadorias** têm por atribuição analisar e decidir sobre os pedidos referentes a construção, reforma, demolição, movimento de terra, instalação, funcionamento e manutenção de sistema de segurança, de equipamentos de transporte vertical e horizontal e tanques e bombas de combustíveis.

Decidem ainda sobre diretrizes de projeto, parcelamento do solo, adaptação de edificação existente às normas de segurança e acessibilidade, funcionamento de local de reunião bem como emissão de certidões. São elas:

RESID - Uso residencial, horizontal e vertical;

SERVIN - Atividades de serviços e uso institucional;

COMIN - Usos comercial e industrial;

PARHIS - Parcelamento do solo, habitação de interesse social e habitação do mercado popular;

SEGUR - Usos especiais e atividades incômodas, funcionamento de locais de reunião e adaptação de edificação existente às normas de acessibilidade e segurança de uso.

As duas **Supervisões Gerais** apoiam as coordenadorias e o gabinete:

INFO - Responsável pelo gerenciamento e prestação de informações urbanísticas cadastrais e informatização dos cadastros específicos da Secretaria;

SGAF - Responsável pela gestão orçamentária, patrimônio, contratos, recursos humanos, protocolo e movimentação de processos e documentos.

Os dois **Grupos Especiais** são responsáveis pela análise e decisão de pedidos específicos:

GTEC - Análise de processos de regularização;

GTEL - Residência Unifamiliar no SLC – Sistema Eletrônico de Construção.



Ações

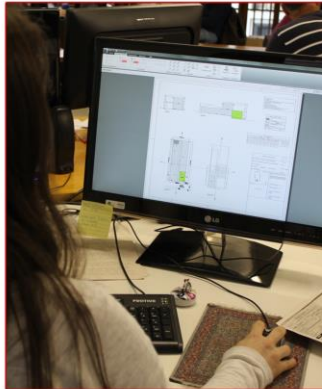
Informatização

Quando o objetivo é dar transparência total ao processo de licenciamento, a informatização é peça essencial. Neste sentido, a SEL já desenvolveu algumas ferramentas.

Sistema de Licenciamento Eletrônico - SLC

O Sistema Eletrônico de Licenciamento de Construções (SLC) foi reformulado. Ele agora está interligado com os bancos de dados da Prefeitura que geram o Boletim de Dados Técnicos (BDT), documento que fornece as informações urbanísticas que incidem sobre o projeto. Essa integração agiliza a análise e a aprovação dos processos, pois elimina a fase de produção do BDT, que levava cerca de um mês.

A SEL implantou um programa piloto para residências unifamiliares, possibilitando a aprovação de projetos em até cinco dias úteis, desde que atendidas todas as exigências da legislação. A intenção é adotar esse licenciamento expresso para outros tipos de uso.



Processo em análise na SEL

Unificação dos documentos em um único alvará

Aprovação em até **5** dias úteis

Análise por uma secretaria especializada em licenciamento

	Agora*	Antes**
Número de processos protocolados	412	468
Número de processos decididos	115	37
Processos aguardando análise	0	320
Número de processos aprovados	17	13

* Números com base de 14 de abril a 22 de julho

** Números com base de 5 de janeiro a 15 de abril



Ações

Informatização

Sistema SEL

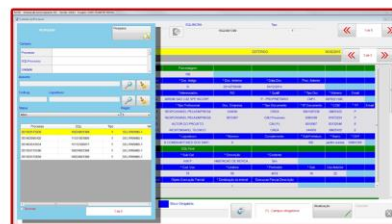
Desenvolvido pela secretaria, o Sistema SEL (SISSEL) agiliza o licenciamento de obras, uma vez que reúne de maneira prática todas as informações necessárias para a emissão de um alvará.

Desde dezembro de 2013, quando o SISSEL começou a ser implantado, o trabalho de tramitação e expedição de alvarás está sendo automatizado e padronizado, evitando erros e tornando a análise mais rápida.

Interligado com o SISACOE e SIMPROC, sistemas da Prefeitura que atualmente são utilizados na aprovação de processos, e com uma interface simples e prática, o SISSEL oferece mais autonomia aos técnicos da Secretaria.

A tramitação é feita pelos próprios técnicos, sem que os processos passem pelo expediente, o que antes gerava gargalos que dificultavam o trabalho.

Em suas próximas etapas, por meio do SISSEL poderão ser emitidos comunicados diretamente para os municípios via *e-mail* e Correio.



Ações

Simplificação da Legislação

A SEL trabalhou na mudança do marco legal para possibilitar a simplificação dos procedimentos e tornar o licenciamento mais célere. Leis, decretos e portarias foram concebidos com a contribuição de representantes do mercado imobiliário, engenheiros e arquitetos que em seu dia a dia submetem projetos à aprovação.

Lei 15.831/2013 – Projeto Simplificado

O alvará de aprovação passou a ser obtido com a apresentação de um projeto simplificado, excluindo a necessidade de detalhamento dos compartimentos internos da edificação, que passaram a ser de responsabilidade dos profissionais envolvidos com a obra.

Lei nº 15.855/2013 – Licença de Funcionamento

Dispensa a apresentação de Habite-se para emissão da Licença de Funcionamento para empreendimentos de até 1500m². A mudança acelera a economia da cidade com a abertura de novas atividades comerciais.

Decreto nº 55.955/2014 – Equipamentos Públicos

Define procedimentos específicos para o licenciamento de equipamentos públicos, com o objetivo de agilizar a oferta de vagas em hospitais, escolas e creches da cidade.

Decreto nº 55.036/2014 - Simplificação dos procedimentos

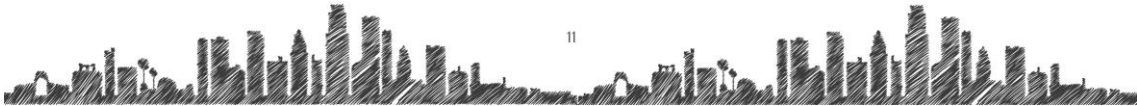
Autoriza a instalação de estande de vendas de forma informatizada e declaratória. O decreto possibilita também que o alvará de demolição seja emitido independentemente da comprovação da regularidade do imóvel.

Decreto nº 56.089/2015 - Regulamentação do PDE

Regulamenta a aplicação das disposições do novo Plano Diretor Estratégico, em especial nas áreas de abrangência dos Eixos de Estruturação Urbana.

Resolução Conpresp nº 28/2013

Dispensa a anuência do Conpresp para licenciamento de reformas em edificações localizadas em área envoltória a bens tombados e que não impliquem em acréscimo ou diminuição de área construída.



Ações

Qualificação e valorização de funcionários

A modernização dos procedimentos e a qualidade do licenciamento dependem, sobretudo, dos funcionários da Secretaria, que aplicam a legislação na análise dos processos. Por isso, ao longo desses dois anos, foram feitas palestras para os técnicos da SEL (e das subprefeituras), abordando as inovações introduzidas pelo novo Plano Diretor Estratégico e pela Lei da Operação Urbana Água Branca, visando maior clareza à aplicação da legislação e unificação dos procedimentos.



Capacitação sobre o mapa digital da cidade

A implantação dos novos sistemas informatizados exigiu capacitação dos servidores que utilizam essas ferramentas, sendo realizados cursos para utilização do Sistema SEL (SISSEL) e do Mapa Digital da Cidade, portal que contém informações sobre zoneamento, loteamentos e áreas verdes.



Programa de Capacitação de Gestores

Foram promovidos também programas de formação gerencial e oficinas de sensibilização, iniciativas que visam recuperar a autoestima e valorizar o funcionário público.



Oficina do Plano Diretor



Ações

Parceria

Ainda em 2013, a SEL firmou parceria com a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBea-SP), com o Sindicato da Habitação (Secovi-SP) e com o Sindicato da Construção (SindusCon-SP), visando, de um lado, a estruturação física da secretaria e a informatização de dados cadastrais e, de outro, a capacitação gerencial dos servidores.

A contribuição destas entidades foi essencial para o sucesso das propostas de modernização dos procedimentos de licenciamento na cidade, com a produção de nova legislação que desburocratiza a aprovação de projetos.

Em especial, enriqueceram o debate nas inúmeras reuniões para a elaboração da minuta do novo Código de Obras e Edificações (COE), que, quando sancionado, vai inaugurar um novo conceito de licenciamento de construções na cidade, com regras claras e simplificadas.

Essa parceria entre setor privado e poder público, denominada Plantas Online II, já havia sido testada com sucesso em 2001 com o programa Plantas Online.



Assinatura do acordo Plantas Online II



Simposio promovido pela AsBea-SP



Reunião no Secovi-SP



Seminário no Sinduscon-SP



Ações

Habitação Popular

Desde a criação da SEL, em julho de 2013, já foram licenciadas mais de **39 mil novas unidades** de habitação popular na cidade, aproximando-se da meta do prefeito Fernando Haddad de viabilizar 55 mil unidades até o final de 2016. Os números refletem o trabalho da Prefeitura de São Paulo, em especial da SEL, em três principais frentes:

1) Criação da Coordenadoria de Parcelamento do Solo e Habitação de Interesse Social (PARHIS), especializada na análise de projetos de habitação popular.

2) Adequação da legislação municipal para promover a construção de Habitação de Interesse Social (HIS) destinada a famílias com renda mensal de até R\$ 4.344,00 e de Habitação de Mercado Popular (HMP) para famílias de até R\$ 7.240,00. Foram publicados três decretos direcionados a alinhar as normas municipais às condições estabelecidas pelo Programa Federal Minha Casa Minha Vida.

3) Formação da SAEHIS com o objetivo de integrar a análise dos projetos e diminuir prazos. A subcomissão é responsável pelo licenciamento de grandes empreendimentos, que, de acordo com a legislação aplicável, envolvem a análise e a anuência de outros órgãos, municipais e estaduais, além da SEL. Antes, cada um desses setores analisava os processos separadamente, o que costumava causar divergências, tornando a decisão mais demorada.

Atualmente, o prazo para licenciamento é de 90 dias para as diretrizes e 120 para a aprovação.



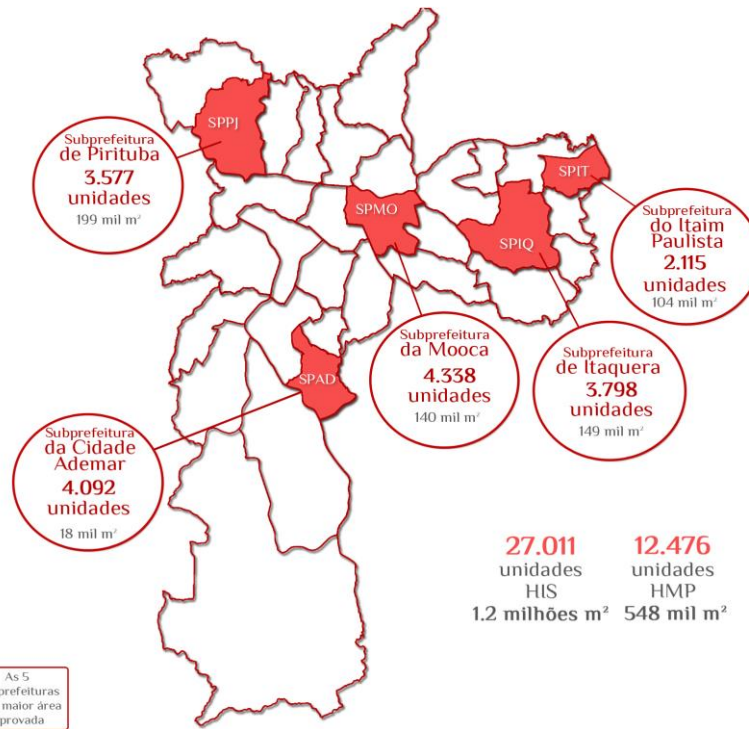
Empreendimento São Sebastião - 156 novas unidades em Itaquera
(Projeto aprovado em 2014 pela SEL)



Realizações

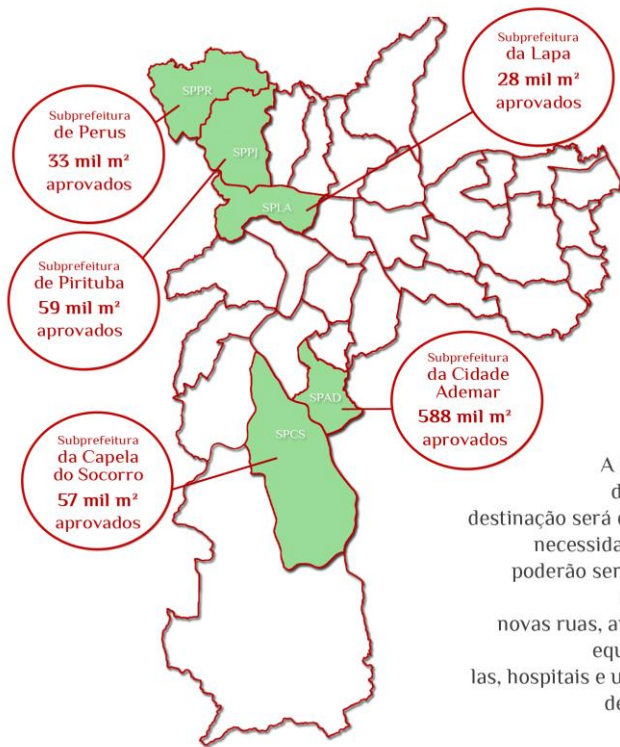
Habitação Popular

A Coordenadoria de Parcelamento do Solo e Habitação de Interesse Social viabilizou **39.487** unidades habitacionais, resultando em **1.8 milhões m²** de área licenciada para construção.



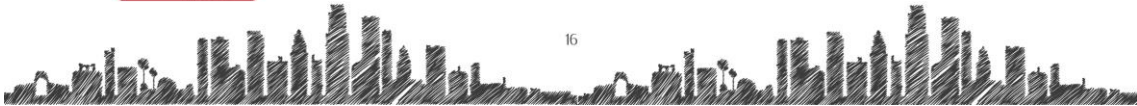
Realizações

Área licenciada para uso público



A SEL licenciou **847 mil m²** de áreas para o uso público, cuja destinação será definida levando-se em conta as necessidades de cada região. Essas áreas poderão ser utilizadas para amplificação do sistema viário, com abertura de novas ruas, avenidas e praças; construção de equipamentos como creches, escolas, hospitais e unidades de saúde, diminuindo o déficit existente, ou áreas verdes.

As 5 subprefeituras com maior área aprovada



Realizações

Área licenciada para uso público

A maior parte dos terrenos doados ao município destina-se a áreas verdes, importantes para a promoção de uma cidade sustentável e com qualidade de vida.

Área verde

aprovada é de **741.582,73 m²**
e equivale a:



1
Parque
Villa Lobos
732 mil m²



5,4
Parques da
Água Branca
136.7 mil m²



7.7
Parques do
Piqueri
97.200 m²



Realizações

Área licenciada para prestação de serviços

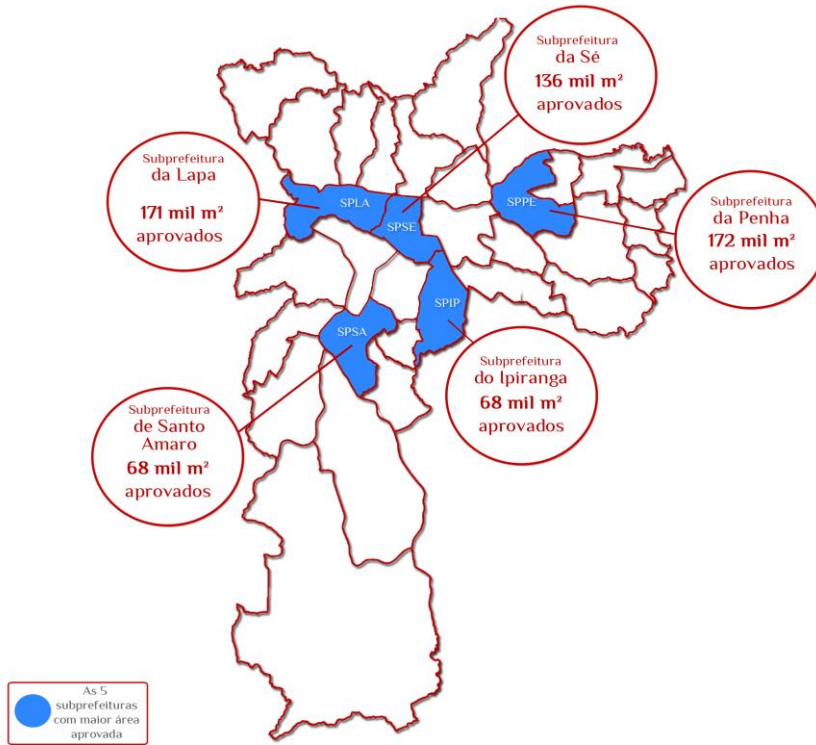
3.5 milhões m² é a metragem de área construída licenciada pela Coordenadoria de Edificação de Serviços e Usos Institucionais nos últimos dois anos para edificações destinadas a, por exemplo, hotéis e escritórios.



Realizações

Área licenciada para edificação institucional

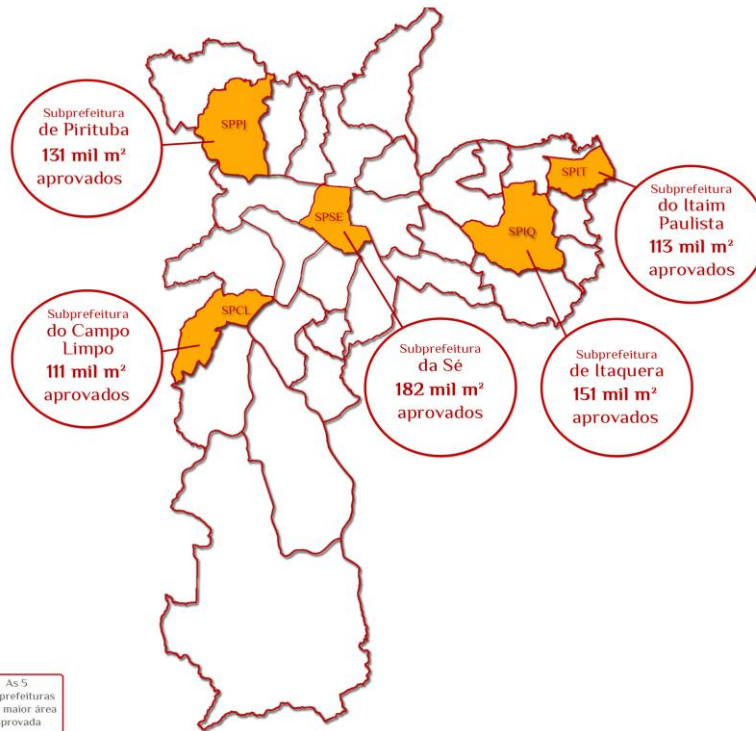
Com os alvarás emitidos pela Coordenadoria de Edificação de Serviços e Usos Institucionais foram gerados **854 mil m²** de área construída licenciada para hospitais, escolas e universidades públicos e privados.



Realizações

Área licenciada para indústria e comércio

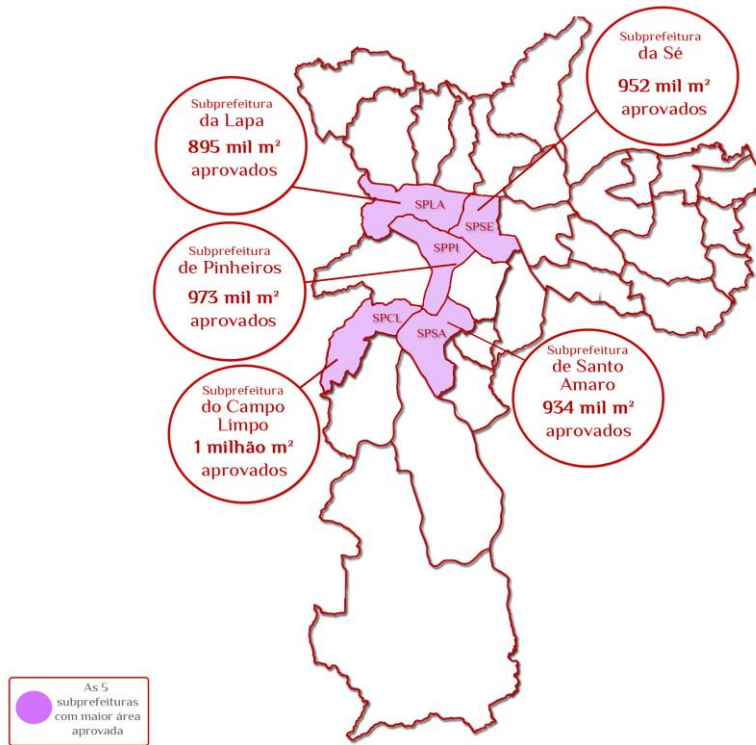
1.2 milhões m² é a metragem licenciada pela Coordenadoria de Edificação de Uso Comercial e Industrial destinada à construção de lojas, centros de compras e fábricas.



Realizações

Área licenciada para edificação residencial

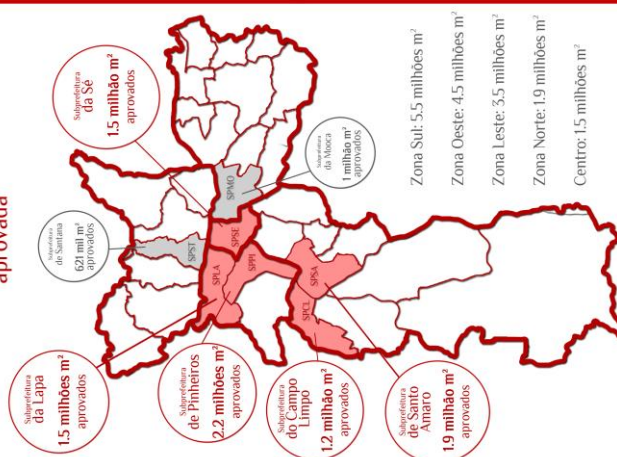
Os processos aprovados pela Coordenadoria de Edificação de Uso Residencial resultaram em **9,4 milhões m²** de área licenciada para construção de habitação residencial em prédios e vilas.



21

Realizações

Nesses dois anos, a SEL aprovou 5.704 processos de edificação, resultando em **16.9 milhões m²** de área construída aprovada



22

23

Realizações

Eventos temporários

A SEGUR emite em média 70 autorizações por mês para eventos como festivais de música, shows, corridas de rua, Fórmula 1, carnaval, feiras e exposições, além de atividades temporárias em locais fechados.



Nos dois anos da SEL foram
1.549 alvarás emitidos
Antes da criação da SEL:
583 alvarás (2011 e 2012)



694 novos alvarás e revalidações
para "Local de Reunião".
350 deferimentos a mais do que nos
dois anos anteriores à criação da SEL



Realizações

Outorga Onerosa

A arrecadação de outorga onerosa com projetos aprovados pela SEL nos últimos dois anos foi de **R\$ 521 milhões**, quantia que o município pode destinar para construção de novos equipamentos públicos e unidades habitacionais.

Aprovações no novo Plano Diretor

Até junho de 2015, foram **57 processos aprovados**, conforme o que estabelece a Lei 16.050/2014, sancionada em julho do ano passado pelo Prefeito Fernando Haddad. Entre eles, há projetos de vilas residenciais, indústria e postos de gasolina.

Equipamentos públicos

A SEL, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura Urbana (SIURB), trabalha para que todos os projetos de escolas, creches, Unidades Básicas de Saúde e hospitais estejam de acordo com todas as exigências da legislação. Nesses dois anos, a SEL concluiu a análise de **21 novos equipamentos públicos municipais**.



Realizações

Reforma Plantas Online II - Novo layout

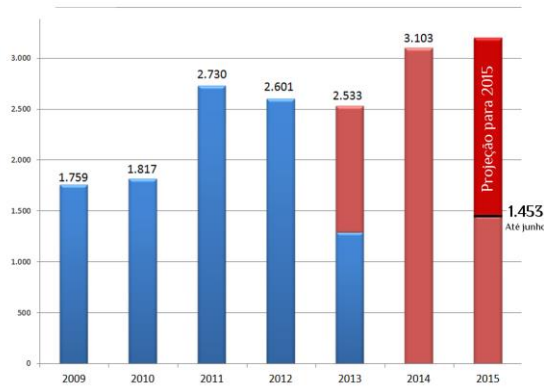


A reforma já realizada ocorreu nos 19º, 20º, 21º, 22º e 23º andares do Edifício Martinelli, onde funciona a SEL, e foi resultado da parceria do Plantas On Line II. O projeto arquitetônico assinado pelo escritório *Paulo Lisboa Arquitetura Ltda.* foi premiado no XII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa na categoria Obras Públicas - Retrofit.



Realizações

Produtividade

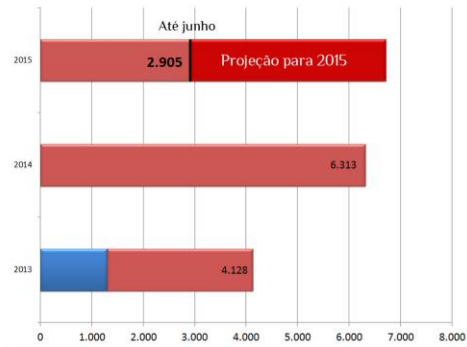


Comparativo de Edificação

Desde agosto de 2013, a SEL deferiu 5.704 processos referentes a edificação, como pedidos de alvarás para obra nova, reforma, apostilamento, reconsideração de despacho e regularização. A projeção para 2015 é que a SEL supere o número de alvarás em relação aos anos anteriores.

Alvarás emitidos pela SEL

O número total de alvarás emitidos, incluindo licenças para parcelamento do solo, atividades especiais e segurança da edificação foi de 12.055 desde agosto de 2013 a junho de 2015.



● SEHAB ● SEL ● Projeção para 2015



Realizações

SEC - Órgãos Colegiados

Com a criação da SEL, foi implementada a Secretária Executiva dos Órgãos Colegiados (SEC), setor responsável pela gestão da CEUSO, CAIEPS, CAEHIS e SAEHIS e também por auxiliar o Gabinete na elaboração de nova legislação, sobretudo do novo Código de Obras e Edificações (COE).

Em dois anos, a SEC reduziu pela metade o estoque da CEUSO. Houve uma queda ainda maior no estoque da CAIEPS, com aproximadamente 77% dos processos despachados.

A informatização de plantas e documentos também foi foco do trabalho da SEC, que digitalizou todo o seu acervo. Foram disponibilizados para consulta online no site da SEL todos os despachos, atas e pronunciamentos das reuniões realizadas, o que imprime maior transparência ao processo.



GTEC - baixa no estoque

A Unidade de Gestão Técnica de Análise (GTEC), responsável pelos processos de anistia, reduziu de 6.000 para 4.430 o número de seu estoque. O resultado é fruto de um conjunto de ações realizado pela SEL para organizar e agilizar a decisão dos pedidos de regularização de edificações, tornando o procedimento mais eficiente.

Funcionários de outros setores da Secretaria foram deslocados para auxiliar na tarefa. Foi publicada a Portaria nº 179, permitindo que o protocolo de pedido de Alvará de Funcionamento para Local de Reunião (AFLR) ou de Auto de Verificação de Segurança (AVS) sejam suficientes para dar continuidade à análise do processo de Auto de Regularização do imóvel, medida que desburocratiza o licenciamento.



Realizações

Atendimento ao público

Sala Arthur Saboya

A Sala Arthur Saboya é o setor onde o cidadão pode sanar dúvidas técnicas relacionadas à legislação edilícia de São Paulo. De 2013 a 2015, foram **8.618 atendimentos**.



Núcleo de Atendimento

Nesse setor, os profissionais podem tirar dúvidas com o técnico que está analisando seu processo. O núcleo atende também o **Vistas ao Processo**, procedimento que permite a qualquer cidadão ter acesso aos processos. O atendimento é realizado com hora marcada, imprimindo-lhe qualidade. Em dois anos **11.358 munícipes** foram atendidos.



Praça de atendimento

Em 2014, foi realizada uma **força-tarefa** que reorganizou totalmente a praça de atendimento e o serviço de protocolo. Foram revistos os procedimentos administrativos e o **estoque foi reduzido** de 6.000 para cerca de 2.500 processos, com o envio de plantas e documentos antigos para o Arquivo Geral do Município. Com a adequação do espaço houve uma melhoria na **qualidade do trabalho** e na prestação do serviço.



Arquivos do SGAF-52



Atendimento do 8º andar

Em dois anos foram **46.883** pessoas atendidas

Tempo médio de espera do munícipe diminuiu

2 horas ➔ **25 minutos**



Novos desafios

Novos desafios

A desburocratização promovida pela Secretaria nesses dois anos foi o passo inicial para as ações que ainda virão.

O novo Código de Obras e Edificações vai modernizar o licenciamento de construções, alterando padrões estabelecidos. Com a revisão da lei, os profissionais e o proprietário serão responsáveis pela parte interna de seu imóvel, mudança que possibilitará a simplificação da emissão de licenças. Ao poder público caberá verificar as questões urbanísticas, ambientais, de acessibilidade e segurança de uso das edificações.

A SEL está estruturando a Coordenadoria de Gestão de Licenciamento Eletrônico, Informatização e Geoprocessamento (CEIGEO) para ampliar o processo de informatização, adotando o licenciamento eletrônico para todos os tipos de uso. Em um primeiro momento, o SLC desenvolvido para residências unifamiliares será ampliado para processos de Habitação de Mercado Popular e de equipamentos públicos.

O novo setor também cuidará da implementação dos procedimentos de geoprocessamento e digitalização de mapas e plantas, iniciativa que aperfeiçoará a produção do Boletim de Dados Técnicos, documento essencial para o trabalho da SEL e de muitos setores da Prefeitura.

Com tudo isto, a SEL busca incessantemente prestar serviço com eficiência, transparência, rigor técnico e com a agilidade que a cidade de São Paulo espera e precisa para desenvolver atividades econômicas e sociais, além de produzir habitação para todas as classes de renda familiar.



SindusCon-SP

Depoimentos

“Nestes seus dois anos de existência, a Secretaria Municipal de Licenciamento de São Paulo vem dando seguidas e emblemáticas demonstrações de como a administração pública é capaz de atuar com eficiência e agilidade na aprovação de edificações.

Entre os inúmeros exemplos desta atuação, estão a desburocratização e a simplificação dos procedimentos para a obtenção de alvarás; a diminuição de prazos para a análise dos requerimentos; a dispensa de documentos desnecessários; a supressão da tramitação de processos entre a SEL e os demais órgãos da Prefeitura; a digitalização de plantas e documentos, tornando-os acessíveis a servidores e cidadãos; e uma análise centralizada e mais ágil de grandes empreendimentos de Habitação de Interesse Social.

Também cabe destacar a implementação do novo Sistema de Licenciamento Eletrônico de Construções para residências unifamiliares, com dois expressivos ganhos: a licença liberada em até 5 dias úteis se não houver impedimentos ambientais ou localização em área de operação urbana, e a emissão dos alvarás de Aprovação e de Execução em um único documento que também poderá autorizar demolição, muro de arrimo e movimentação de terra. A extensão gradual do licenciamento eletrônico a outros tipos de usos será certamente outra grande conquista.

Em todas estas ações, a SEL sempre esteve aberta a estudar as sugestões da indústria imobiliária, mantendo o foco permanente na defesa do interesse público. O SindusCon-SP orgulha-se de colaborar com SEL para o sucesso de sua atuação, inclusive participando ativamente do Projeto Plantas On Line, que permitiu à Secretaria a aquisição de condições materiais para viabilizar suas conquistas.

À secretaria Paula Motta Lara e equipe, nossas congratulações e votos de sucesso nas próximas ações.”

José Romeu Ferraz Neto
Presidente do SindusCon-SP



Depoimentos

Foi de extrema importância a substituição dos antigos setores da Secretaria Municipal de Habitação (APROV, CASE, CONTRU) por uma Secretaria com a finalidade específica de licenciar edificações.

A criação da SEL, além de evidenciar a importância que a prefeitura atribui à função do setor imobiliário no desenvolvimento da cidade, confere autonomia ao órgão para participar ativamente de discussões de grande relevância para a cidade, como a revisão do Código de Obras e Edificações, do novo Plano Diretor Estratégico e da revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, em debate.

A SEL mantém o foco na emissão de licenças e, assim, tem contribuído para o aprimoramento cultural de seus técnicos, além de otimizar a gestão dos processos de análise e aprovação, com o estabelecimento de metas claras a serem atingidas.

Os primeiros resultados, inclusive, comprovam o avanço de produtividade em relação aos índices anteriores à criação da Secretaria. Processos protocolizados antes do novo PDE estão com boa vazão. As ações da secretaria na modernização de suas instalações físicas, no aprimoramento contínuo dos procedimentos de licenciamento, de sua simplificação e abreviação dos prazos para a emissão de licenças serão, em breve, referências em eficiência.

É certo que algumas interpretações do no PDE devem ser ajustadas, a fim de evitar o travamento na aprovação. Mas para isso, vamos manter o bom e produtivo diálogo que sempre mantivemos com a secretaria.

Cláudio Bernardes
Presidente do Secovi-SP



AsBea

Depoimentos

Muito nos apraz à cadeira da nova Secretaria de Licenciamento ser ocupada pela arquiteta Paula Motta Lara.

Possuir um gestor com alto conhecimento técnico somado ao uma larga experiência pública, e ainda conhecimento sobre o mercado são adjetivos que enriquecem o papel dessa gestora.

Enriquecem no sentido do conhecimento técnico e da qualificada interlocução com o setor. A partir desta ambiência, a AsBea com entusiasmos e disposição veio, a convite da secretaria, integrar grupo de entidades parceiras - Plantas Online II, que se constituiu com o intuito de dar suporte à criação da nova Secretaria de Licenciamento.

Tal parceria consolidou-se para requalificação dos espaços físicos da nova secretaria, bem como no debate e contribuições sobre novas fórmulas de qualificação das análises e aprovação dos processos administrativos, e ainda na intensiva interlocução através da formação de grupo técnico de trabalho para discussão sobre revisão do Código de Obras.

Assim ocorreram análises técnicas para conhecimento de novos sistemas de aprovação aplicadas dentro e fora do país e inúmeras reuniões de trabalho para conceituar e aprofundar a abordagem contemporânea sobre responsabilidade técnica, competências, procedimentos administrativos, dentre outros temas.

É com satisfação que as AsBea participa, colabora e celebra os dois anos da Secretaria de Licenciamento sob a coordenação da secretária arquiteta Paula Motta Lara.

A oportunidade de uma gestão que permita o diálogo e a aproximação entre as esferas público e privada aponta para a perspectiva de maturidade, transparência e rigor técnico. É assim que as AsBea vislumbra e coopera nesta integrada parceria.

Miriam Addor
Presidente da AsBea

Adriana Levinski
Vice-Presidente da AsBea



Créditos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (2015/2016)

Prefeito: Fernando Haddad

SECRETARIA DE LICENCIAMENTO

Secretária: Paula Maria Motta Lara

Secretário Adjunto: Miguel Biazzo Neto

Chefe de Gabinete: Maria Rosa Lazinho

Maria Lúcia Tanabe (Assessoria do Gabinete)

Vincícius Felix da Silva (AGE)

Eliana de Oliveira (ATAJ)

Pedro Luiz Ferreira da Fonseca (SEC)

Eliana Cabral Rocha (RESID)

Lucia Helena Pizzotti (SERVIN)

Paulo Augusto Montans Carqueijo (COMIN)

Arlete dos Anjos Grespan (PARHIS)

José Luiz Amadio (SEGUR)

Mieco Miyazato Ricieri Teixeira (INFO)

Paulo José Borges (SGAF)

Irene Lúcia Defilippi (GTEC)

Rosane Cristina Gomes (CEIGEO)

E todas e todos os servidores da SEL.

PROGRAMA PLANTAS ONLINE II

Adriana Blay Levinski (AsBea-SP)

Ely Werthein (Secovi-SP)

Luiz Lúcio Mendonça (Sinduscon-SP)



Expediente

Coordenação: Miguel Biazzo Neto

Textos: Beatriz Mendes

Projeto gráfico: Amanda Reddiga

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/licenciamentos

www.facebook.com/pmsp.sel

imprensalicenciamento@prefeitura.sp.gov.br

Publicação - Agosto de 2015

Apoio Institucional



Realização



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
LICENCIAMENTO

Apoio

SindusCon  **SP**
o Sindicato da Construção



SECOVI SP
O SINDICATO DA HABITAÇÃO